

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Estabilização da moeda

É a moeda uma medida comum de valores, e como tal serve de padrão para determinar os valores das mercadorias e dos serviços prestados.

Há portanto uma necessidade imperiosa de lhe manter sempre e através de todas as vicissitudes políticas e sociais um valor uniforme.

Nada mais prejudicial à vida económica e financeira de um Estado do que a variação sem freio, do valor da moeda.

Essa variação produz infalivelmente uma especulação sem regras, e as mercadorias passam a flutuar em valor e de tal modo, que não há nunca certeza, nem possibilidade de previsão nas relações a estabelecer entre a oferta e a procura, os dois grandes e únicos polos de toda a mecânica económico-social. Surgem então os audaciosos que se lançam nos mercados e procuram o açambarcamento, a rarefação de certos produtos indispensáveis a vida regular dos povos, para depois determinarem artificialmente os seus preços.

E nem ao menos há possibilidade de lhes fazer falhar o jogo, porque as barreiras do protecçãoismo, impedem a afluência de mercadorias do estrangeiro.

A moeda deve portanto manter-se em uma divisa permanente e segura.

Em essa divisa se não mantendo há sempre perturbações graves, na vida dos Estados.

Actualmente há em Portugal um perigo a conjurar: É a valorização rápida e profunda da moeda nacional.

Se o escudo sobe desmedidamente, produz-se a invasão

de mercadorias estrangeiras, com as quais e por razões complexas, a produção nacional não poderá nunca competir.

Todo o comércio e toda a industria virão a sofrer com a valorização e não haverá meio daqueles que devem, poderem pagar com a mesma quantidade de moeda mais forte, quantias que receberam em moeda mais fraca, sem entrarem em falência.

Hoje todos actualisaram as suas receitas e as suas despesas são bem cobertas com o montante daquelas.

Não ha necessidade, e mais, não ha sequer o direito, de se determinar uma valorização brusca da moeda.

Um governo que a tal não obstasse, seria um governo incompetente, porque iria determinar a ruina do capitalista, que nas sociedades actuais sustenta com a sua actividade ordenada, todos os elementos da sociedade, embora com isso aufera lucros.

A valorização brusca da moeda seria uma fonte de greves, de roubos, de desordens e por fim da miseria imediata de Portugal que deixaria de produzir e consequentemente de ter meio de sustentar as forças produtivas nacionais.

Bem haja pois o governo português que, segundo corre, vai procurar estabilizar a nossa moeda na divisa actual.

Presta assim um relevante serviço ao país, por motivos varios, cuja exposição não cabe dentro dos moldes acanhados de um semanario.

E não se precipitem aqueles que vivem sob o pesadelo de uma valorização do Escudo e consequente desvalorização dos valores-ouro.

NOTAS DE CEM MIL REIS (Chapa 2)

Foi prorogado o prazo para a troca destas notas até 30 do corrente.

Festividade de S. Sebastião

Precedida da costumada novena, que bastante concorrida foi, teve lugar no passado domingo, a festa

de S. Sebastião, que se venera na sua capela, sita no cimo desta vila.

Constou de missa solemne e sermão, não permitindo o tempo chuvoso que esteve, que se levasse a efeito a procissão pelas ruas da vila.

Bastante concorrida de fieis, esta festa é ainda uma prova de assinalado sentimento religioso de toda esta freguesia.

O norte do Districto de Leiria e os telefones

O grande entusiasmo pelos telefones domina actualmente as principais terras do paiz e regiões ricas que procuram todas as maneiras de progredir. Pelo districto de Leiria alguma coisa se tem feito, mas tão pouco que faz descrever os mais entusiastas deste ramo de progresso.

Ha poucos dias publicou o sr. Tito Larcher membro da Junta Geral do districto, uma carta que devidamente apreciámos e em que ventila o estudo da rede geral no districto. Lemos atenciosamente, ponderámos e de toda a nossa ponderação saiu o que vai ler-se, no que interessa o norte do districto de Leiria.

No Avelar passam as duas grandes linhas telefonicas Lisboa-Porto que actualmente já são abertas em Mealhada, Coimbra, Vila Franca, Santarem etc.

Ora segundo ha dias relataram os Diários, vão em breve ser construidas a par destas mais duas para o grande movimento passando estas a segunda categoria. O que convem então que as Câmaras do norte do districto consigam? que a Junta Geral lhe passe para cá a importancia com que os concelhos de Pombal, Ancião, Alvaizere, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão e Castanheira contribuíram e só por si então pedirem a abertura duma das linhas no Avelar onde ficaria a central de ligação.

Para um lado falar-se-hia com Ancião, Pombal, com ramal para Alvaizere, por outro, Figueiró, Pedrógão, Castanheira, para o outro Coimbra, Louzã, Condeixa, Porto, etc. e para o sul Tomar, Santarem, Vila Franca, Lisboa etc.

É isto o que convem ao norte do districto e não ligar com Leiria e Caldas com quem não tem relações o norte do districto de Leiria. Se Leiria tivesse finalmente grande empenho em se ligar com o norte do districto, podia fazê-lo ligando a Pombal. O norte do districto daqui a pouco tem facilidade em ter telefones; preciso é que as Câmaras Municipais se inclinem para esta maneira de ver que é a mais simples e menos dispendiosa, por poderem ser utilizados todos os postes telefonicos do norte do districto que só estão sobrecarregados com uma linha em toda a sua extensão.

A região do Norte do districto fará o que fez a Bairrada que está servida, ao passo que Aveiro só tem ainda a aspiração.

L.

Moedas que recolhem

Foram retiradas da circulação as moedas de bronze de 5, 10 e 20 reis, 1, 2 e 5 centavos e as de cupro-niquel de 4 centavos, que deverão ser trocadas nas Tesourarias da Fazenda Publica até 31 de março do ano corrente.

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Ministro do Interior Foi substituido, o Sr. Ministro do Interior, pelo Governador Civil de Castelo Branco, que é um militar brioso e bastante disciplinador.

Foram motivos do pedido de demissão, a reforma da Policia.

Escola de Arega Ficou definitivamente assente, no dia 22 do corrente, a construção da Escola de Arega, estando assegurada essa construção.

Foi assim regularizado este mal-fadado assunto.

Imposto braçal Está em cobrança até o dia 15 do proximo mez, o dia de braçal da Camara, o qual deverá ser pago a dinheiro, na tesouraria da Camara, até áquella dia.

Passado ele, relaxar-se-hão todos

os conhecimentos que não tiverem sido pagos, ficando assim os respectivos contribuintes sujeitos a custas que importam, pelo menos, em 100\$00 por cada um.

Codigo do Proceso Criminal Vai ser dado á publicidade,

este codigo, onde serão compiladas as varias disposições avulsas que até hoje tem regulado a materia.

Este trabalho do ministerio da Justiça, representa um grande avanço, no sentido da uniformidade e certa de que sempre carece uma boa justiça.

Caminhos de ferro do Estado Foram arrendadas á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os Caminhos de Ferro do Estado, por ser julgada a proposta dela, a que melhor satisfazia os interesses da nação.

Por aqui & por ali

Piadas... sem piada
Com as chuvas de Janeiro os caminhos amoleceram e as estradas estão verdadeiros lamaçais. Ha sítios em que nem pelas valetas se pode passar sem que se ataquem em lama as botas dos papo-sêcos. Muitos dizem que as nossas estradas não resistem aos concertos, mas que deverão ficar regulares, se alguma vez forem feitas... de novo.

Alí, na antiga estrada que liga Figueiró às Bairradas, há um bom par de semanas todos os dias se brita pedra para tapar buracos, que comiam quanta pedra há na serra de Sam Neutel, mas a respeito de começar a deitar o cascalho na estrada... ó coiso está lá quêdo com isso.

Por aqui se vê que as nossas estradas não se estragam por falta de reparações, mas sim por falta de... cascalho.

— As línguas más, de meia duzia de bicos que para aí andam de cara a uma banda, querem mostrar às cinco partes do mundo e meter na cabeça do nosso povo, que o dinheiro para o jardim, que vai em aumento ali na Praça da Republica, é o do Imposto braçal.

Ainda o imposto não está

cobrado já aqueles melros falam em braçal daqui, braçal dali... Más línguas!

Nem sequer se lembram que nada fizeram enquanto estiveram na Câmara.

Mas o beijo pesa, a inveja faz falar... e ei-los com o braçal nos dentes, sem que pela ideia lhes passe que só o imposto de cães, que eles pagam, chega e sobra para os fazer engolir.

Deixá-los falar, coitados... não entendem mais... não sabem o que dizem.

— Passou no preterito domingo, o dia da festa de S. Sebastião, dia que no nosso terra é muito festejado e em que todos os anos costuma a aparecer o Carnaval. Este ano, devido às grandes chuvas daquele dia, nem o Entrudo se fez notar nem as festas exhibiram o costumado elenco. Apesar disso, e da abundância de água, não deixou de ter saída o sumo da cêpa torta.

— Continuam ainda a ser ace-sos, durante os quinze dias do escuro da lua, os oito candieiros a petroleo que iluminam as artérias mais concorridas cá do burgo. A cêra de meia noite lá se vê o rapaz passar... pôr o canudo e... assoprar. Progresso de assôpro o que estás vendo, ó povo da nossa terra!

Repórter Xis

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

Desta vez são muito sonoros os "Rumores", que nos chegam aos ouvidos através da grande atmosfera que envolve a capital.

Os políticos, vendo a consolidação da ditadura por actos e factos, estão positivamente — como dizia e illustre prior daí — desorientados com a transmontana totalmente perdida.

A liquidação da dívida de guerra e as boas negociações do emprestimo externo é um marmelo cru que se lhes atravessou nas guelas, tirando-lhes todos os momentos de quietude. A nota por eles entregue nas legações estrangeiras, revela bem o seu estado de naufragos em perigo e as respostas que do estrangeiro lhes vem chegando, são de molde a completar o seu infortúnio. Lê-se por ex.: no "Financial de News", de 19 do corrente. Desde que esses políticos chegassem ao poder e efectivassem a sua ameaça, o mercado financeiro fechar-se-lhe-ia para qualquer operação que quisessem efectuar. Mesmo sob o ponto de vista moral a atitude dos partidos é insustentavel, visto os eredores poderem afirmar com justiça ter agido de boa fé, e terem razão para garantir que a quantia emprestada o fora para um objectivo de utilidade.

A esta hora deve haver grandes arrependimentos principalmente dos que andam a monte.

Que o governo mantenha a sua atitude altiva e nobre será os nossos votos.

Irmãs da caridade. Aconselhava na dias o «Diário de Lisboa» a vinda das Irmãs da Caridade a fim de serem admitidas como enfermeiras nos hospitais, dizendo que, entre o pessoal assalariado e que ali estão pura e simplesmente para ganharem a sua subsistencia, e as pobres mulheres que o fazem simplesmente por caridade sem a minima recompensa material, não pode haver confronto.

Perfeitamente de acordo! Mas, santo Deus! A celeuma que isso levantou! Como se da vinda dos pobresinhos algum mal pudesse advir para Portugal...

Gralhas. Maldita praga. Bem peor que a dos gafanhotos que outrora assolou as margens do Nilo. As pragas são muito afectas ás margens dos rios, por isso elas aí ás margens do Zezere se dão optivamente e, de quando em vez, pouçam na «Regeneração», fazendo-lhe tropelias do arco da velha e dando á gramatica tratos de polé. Cuidadinho srs. revisores, senão ninguem nos entende.

A paz da sociedade ou vice-versa é uma coisa que ninguem leva a serio e que nos faz prever grandes acontecimentos. A Inglaterra, a Italia, a Alemanha, a China, os Balkans, o Mexico, o Perú, o Chile, a Nicaragua, etc. todos emfim provocam conflitos.

A nossa vizinha Espanha, lá está outra vez ás turras com Marrocos. E não fica por aqui. Mas sem alongar o rol, pergunta-se: Para que serve a Conferencia da Paz e a Sociedade das Nações?

A Sociedade das Nações apenas serve... para museu!

Ulysses Junior

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Carteira elegante

Estiveram entre nós e deram-nos o praser da sua visita:

Padre Adelino Simões Faria, digno paroco de Aguda.

— Padre José Henriques do Nascimento, de Castanheira de Pera.

— Também esteve nesta vila o sr. José de Matos Pessoa, socio da firma Dias Maia, do Porto.

— Tem estado ligeiramente incomodado com um ataque de reumatismo gotoso o nosso presadissimo amigo Padre José Lopes da Rocha, digno paroco do Avelar.

— Também esteve incomodado o vice-presidente da comissão administrativa da nossa Câmara, o bemquisto comerciante desta praça e nosso presado amigo José Manoel Godinho.

— Também estiveram entre nós o nosso amigo José Coelho David, tesoureiro da fazenda publica em Pedrógão Grande. Manoel Alves Cepas e João de Barros, industriais em Castanheira de Pera.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o distinto academico Fernando Paiva, filho do grande capitalista e devotado amigo da nossa terra, Joaquim Lopes de Paiva.

— Na passada semana tivemos o prazer de cumprimentar o director do nosso colega o «Mensageiro», reverendo José Ferreira de Lacerda, digno paroco da freguesia dos Milagres—Leiria e o illustre director das obras publicas do nosso districto, engenheiro Eduardo Monteiro.

— Estiveram na nossa redacção a pagar as suas assinaturas os nossos assinantes srs. Manoel diniz de Carvalho, dos Pobraes, Manoel Julio, do Targal e José Simões Arinto, irmão do sr. Manoel dos Reis Arinto, comerciante nesta vila.

Quadras

(Para ti)

Para ti, que estás algures,
Eu sinto fugir-me a vida.
Apelo p'ra que a segures
Em tam infrene fugida.

Para ti, que me conheces,
Hoje vai o meu apêlo.
Olha lá, vê se me esqueces,
— 'Scusado será dizê-lo.

Para ti eu sinto ter
Aberto o meu coração.
Entra nêl', se tu quer's ver,
Onde chega esta paixão.

Para ti, que és meu enlêvo,
Irá todo o meu valor
Se pagar's quanto te devo
Com o teu sincero amor.

1-1927.

Francisco Pires

O problema da emigração

A corrente emigratoria das nossas terras, para o estrangeiro, está tomando proporções verdadeiramente alarmantes. Todos os dias vemos partir barcos carregados de emigrantes, que abandonam o solo da Patria e vão, em terras distantes, tentar fortuna ou buscar os meios de vida desafogada, que a sua terra lhes não oferece.

Este exodo constitui uma autentica ruina nacional.

Outrora emigraram os chefes de familia para irem procurar, no Brasil, melhorar as suas condições de vida. Era um emigração transitoria e que trazia ao paiz, opulento de braços, riquezas que viriam engrandecer a nossa terra e concorrer para o engrandecimento nacional. Hoje não. A emigração faz-se em massas numerosas, em grupos compactos. Quem parte, no geral, é gente moga, a força viril e esperançosa do paiz. Os chefes de familia que os acompanham levam consigo, mulher e filhos.

Uns e outros vão com o proposito de não voltar, dão a impressão de bandos que fogem a uma catastrofe, levando na alma a maldição para a sorte que os afujenta. Despoam-se os campos, e povoações inteiras mergulham num silencio frio de morte, como se sobre elas passasse um vento destruidor, prelude de desgraça e tragedia.

A nossa lavoura de ha longo tempo que se vem debatendo numa crise tremenda que afecta toda a nossa vida economica. A vasante emigratoria vem agravar pavorosamente essa crise, que é já uma crise nacional, e toma um aspecto de tremenda calamidade que urge remediar se ainda fôr tempo. Este fenomeno tem cousas muito complexas e de varia ardem.

Uma delas, e porventura das mais deleterias, é a ambição gananciosa, que um bando de engajadores, trabalhando por conta propria, ou por conta de agentes de companhias maritimas, está realisando.

A lei nenhum obstaculo cria a essa corrente emigratoria e as populações debandam sem a mais ligeira protecção que, nos países onde o problema tem sido estudado com cuidado, lhes é dispensado.

Uma grande parte da população emigra com os olhos cheios da luz de uma falsa esperança.

Estimula-se a sua ambição, lisongeia-se o interesse, escalda-se-lhe a imaginação com risosas promessas que se tradnzem lá ao longe, numa vida cruel de misérias. O nosso districto tem sido atravessado por uma verdadeira praga desses exploradores que, depois de terem exaltado a imaginação conflante do povo, lhe explora a bolsa, com lucros fabulosos.

A situação creada pela crise geral que o mundo atravessa e agravada pelos encargos tributários, contribui também poderosamente para o despoamento dos nossos campos.

Agravou-se a vida agricola com encargos tais, que ela deixou de ser um estímulo ao trabalho quando a terra é madrastra em vez de mãe; o amor facilmente degenera em aborrecimento e a emigração aparece então como uma necessidade.

A estas causas não pode o governo debelar radicalmente. Mas ele poderá remediar largamente o mal, e contribuir poderosamente para evitar esse deslocamento enorme das moles humanas, que tentadas pelas promessas dos engajadores vão alem-mar, queimar-se num trabalho exaustivo e sem recompensa, indo cair numa miseria esqualida que, a breve trecho, é ruina e morte.

Aguda, 1927.

Abílio Mendes

Nossa Senhora da Fátima

Na officina do hábil esculor Teixeira Fanzeres, de Braga, encomendada pelo nosso amigo, reverendo arcipreste desta freguesia António Inglês, está-se executando uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, em tamanho natural e destinada à Igreja desta vila.

Esta imagem é oferta duma benquista e católica familia desta terra que assim quer agradecer à virgem o beneficio recebido.

E' desejo dos promotores, desta oferta que a benção e inauguração desta imagem se faça no próximo mês de maio. O distinto esculor que já executou a bela imagem do Sagrado Coração de Jesus que se venera na nossa Igreja está enviando os seus esforços para que esta imagem de Nossa Senhora da Fátima não desmereça das belas esculturas que têm saído da sua officina e que honram a arte nacional.

Trespassa-se

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Joaquim Fernandes Dias pretende licença para laborar com um azeite no local do Carregal Cimeiro freguesia de Castanheira de Pera concelho de Castanheira de Pera, distrito de Leiria. E como o referido estabelecimento industrial, se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio e inquinação das águas, são, por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra—Edifício do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2811.

Coimbra, e secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 14 de janeiro de 1927.

Pelo Engenheiro-Chefe,

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento

Engenheiro adjunto

Venda de propriedade

Vende-se uma, a Horta dos tres cantos á Serrada da Ribeira de S. Pedro. Quem pretender dirija-se ao proprietario Domingos dos Santos Moraes, Carapinhal.

Edital

António Ferreira Vilas, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que José Henriques Lopes, pretende licença para laborar com um lagar de azeite no local do Camelo Fundeiro, freguesia do Coentral Grande, concelho de Castanheira de Pera, distrito de Leiria.

E como o referido industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio e inquinação de águas são, por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra—Edifício do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2810.

Coimbra, e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 14 de janeiro de 1927.

Pelo Engenheiro-Chefe

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento

Engenheiro-adjunto

Adubos

Lavradores, querem ter boa batata?

Comprei o adubo n.º 1, adequado ás terras desta região, para o que foram já previamente analisadas. Aos melhores preços do mercado. Vende José Silveira Herdade, de Aldeia de Ana d'Aviz.

Contribuições e impostos

E' durante o corrente mês que se deve pagar a Taxa Militar do ano de 1926, a qual, findo este prazo, fica sujeita aos juros de mora e será relaxada em 1 de abril do corrente ano.

Também as Rendas, Foros e Juros de Conventos Suprimidos devem ser pagas durante este mês, relaxando-se os conhecimentos que ficarem por pagar, em 15 de fevereiro, próximo futuro.

E' ainda no corrente mez de Janeiro que deve ser paga a segunda prestação da Contribuição Predial e Industrial—Taxa complementar, que, findo este prazo, fica sujeita aos juros de mora, sendo relaxada em 1 de abril do corrente ano.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.

Figueiró dos Vinhos

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(2.ª Publicação)

PELO Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e cartório do escrivão do 3.º officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Jorge Carreira que foi do logar do Cercal, citando Albano Caetano, ausente em parte incerta na França, Alberto Rosinha, José Simões Rosinha e Armando da Silva, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario e deduzirem os seus direitos sem prejuizo do seu andamento. Figueiró dos Vinhos, 17 de Janeiro de 1927.

O escrivão do terceiro officio
Francisco Cabral Moncada
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

Edital

A Comissão do Recenseamento Militar do Concelho de Figueiró dos Vinhos.
Faz publico e para que cheguem ao conhecimento dos interessados que, como determina o Decreto n.º 12.202 de 21 de agosto de 1926, no

seu art. 4.º, todos os mancebos na idade de serem inspecionados, na ocasião de solicitarem as suas guias para apresentação ás Juntas de Inspeção, são obrigados a apresentarem o seu bilhete de identidade, sem o qual lhe não poderão ser entregues as referidas guias.

Mais torna publico de que os mancebos recenseados o ano proximo findo, e que devem fazer a sua incorporação em maio proximo, de vem tambem fazer-se acompanhar do referido bilhete de identidade quando vierem solicitar as guias para a mesma incorporação.

Para constar se passa este e outros eguaes que vão ser afixados nos logares do costume.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Janeiro de 1927.

O Presidente da Comissão do Recenseamento Militar

(a) José Martinho Simões

Égua

Vende-se com uma cria em Castanheira de Pera.

Para tratar com Francisco Tomaz, na Sapateira.

Duas testadas de mato

Vendem-se ao Caramelleiro limitadas ao Sul com José Simões, desta vila.

Dá informações Antonio Serra.

Vende-se

Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios
Vende por conta da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria.
Figueiró dos Vinhos

Um verdadeiro assombro!...

Chegou nova remessa, de **algodão cru** ao BRUNO, que vende a 18\$00 cada quilo.

Manoel Lopes Bruno
Figueiró dos Vinhos

Fogão de Sala

Vende-se. Quem pretender dirija se a João Godinho Rocha.

Guarda-livros

Com longa pratica, oferece os seus serviços para organizar e dirigir qualquer escrita, seja comercial, agricola ou industrial, preferindo a provincia, dirigir ao correspondente do "Diario de Noticias," Almeirim.

Manoel Simões Barreiros

MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocèlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Elatroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos
Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Officina de Sapataria

DE
Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS
Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Telhada & C.^a

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Officina de Serrelharia Mecânica

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapôr, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVIVATIVOS

Frio sempre frio — E' este o grito de todas as senhoras e ex.ªs fregueses que não comprarem um bom agasalho e um bom enxoval, adquirido no GUSTAVO — Figueiró dos Vinhos

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales iuverno xadrez á espanhola.
Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.
Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.
Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos. Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.
Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora. Escoceses lindos para saias desde 3\$50
Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.
Lote flanelas muito boas a 3\$90.
Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.
Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.
Amazonas em lindas cores a 10\$00.
Cotins em casemira muito bons e enfeitados
Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.
Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.
Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado) chapéus de palha para creança, chapéus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapéu de sarja ao de seda.
Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.
Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.
Um lindo sortido de panos filet para almofada e centros de meza.
Um lindo sortido em travessas para cabelo.
Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.
Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.
Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguém pode competir.
Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.
Lãs nacionais a 46\$00, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.
Pantufas e pentes em todos os tamanhos.
Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.
Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

Está a receber algodão cru que vende a 18\$50
Encarrega-se tambem de modista habilitada

para qualquer feitio de fato para senhora!

Tem tambem uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

Gustavo Coelho Godet

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificiois e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**North British & Mercantile
Companhia de seguros
Inglesa**

Fundada em 1809

**CAPITAL E RESERVAS
EXCEDEM libras 35.000.000**

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%. 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empolas e sóros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde for solicitado.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manceo Simões Barreiros

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc. Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc. Cencentam-se blocos. Carregam-se armaduras de magnetes.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência. Unica casa nesta vila que

tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Bombons da Sio

Em lindas caixas de cartonagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As açções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

Vende-se

Uma tojeira no sitio do Chávalho, pegado com o pinhal da sr.ª D. Maximina e outra tojeira sita ao Vale de Agua. Quem pretender dirija-se a Emidio dos Santos Afonso. Figueiró dos Vinhos

Carreira de Camionete

entre o AVELAR — PONTÃO

e MIRANDA DO CORVO

— Antonio Simões

AVELAR

Como a estrada de camionete a maior parte da sua extensão está intransitavel, resolvei para com a camionete que os estudos se encontram em andamento, quando estiver a obra com um carrão de nova fabricação, e com a melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

ADUBOS
Adubos garantidos nas suas dosagens
Companhia União Fabril 12%.
Santa Goubaim 12% (Francês)
Há sempre em depósito
Os melhores adubos para esta região
Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na
CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila
Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapatena e domésticas Bobine Central. Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera é unico comprador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

"LIZ,"

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada
EM
Figueiró dos Vinhos

ACURCIO LOPES
ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Uma carroça e arreios em bom estado, pertencente a José Lopes Henriques, do Fontão Fundeiro.

Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pifaro, Figueiró dos Vinhos.